

Alunos de Publicidade e Propaganda participam do Projeto Boa Visão

Os alunos do curso de Publicidade e Propaganda participaram do Projeto Boa Visão, criado em parceria com a Associação de Moradores da Vila Garcia e a ótica Líder de Sorocaba.

O projeto, realizado no bairro Vila Garcia, em Votorantim, proporcionou avaliação médica e exames oftalmológicos, como o de refração computadorizada, atendendo gratuitamente mais de 100 pessoas da região.

Os pacientes que necessitavam de óculos puderam fazer o orçamento no local, com forma de pagamento facilitada e tendo a comodidade de retirá-los na própria Associação em dias e horários estipulados.

Os alunos da UNIP foram responsáveis pela divulgação do projeto, distribuição de senhas no local e pela organização das pessoas inscritas pela ordem de chegada. ■



Projeto Boa Visão atende gratuitamente mais de 100 pessoas na região de Votorantim



“Juridiquês”: Ninguém valoriza o que não entende

Para discutir a linguagem jurídica e sua dificuldade de compreensão, em especial na comunicação dos magistrados com os jornalistas, a professora Hélide Campos participou do Fórum Nacional de Debates – Judiciário e Imprensa, realizado no Recife.

No evento, no qual estiveram presentes jornalistas e acadêmicos de Direito e Jornalismo de todo o País, a professora destacou a importância da clareza, precisão e concisão do discurso jurídico e as diferenciações existentes entre os termos técnicos e rebuscados.

O ministro do Superior Tribunal de Justiça, Edson Vidigal, também participou do Fórum e destacou a urgente necessidade de aproximar o Judiciário da sociedade, por meio de uma linguagem mais acessível.



Ministro Edson Vidigal e a professora Hélide Campos

Hélide Campos pesquisa há oito anos sobre o “juridiquês” e seu tema virou campanha nacional

da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), denominada *Ninguém valoriza o que não entende*. ■

Lei do Agravo é discutida em palestra

O advogado Antônio Notoriano Júnior falou aos estudantes do curso de Direito do *campus* sobre seu mais recente livro, *Agravo contra decisões de primeiro grau*.

A palestra abordou a nova Lei do Agravo (Lei nº 11.187/2005), que passou por mudanças para tentar diminuir o volume de recursos interpostos

contra as decisões interlocutórias, dificultando-se, assim, o acesso direto aos Tribunais.

Notariano Júnior comentou também os reflexos que a nova lei deve trazer à movimentação de processos no Judiciário, reduzindo o número de recursos meramente protelatórios.

Ao final, levantou questões

controvertidas da lei, tais como o momento adequado, em audiência, para a interposição do agravo retido, resposta do agravado e juízo de retratação, ou, ainda, o cabimento do mandado de segurança contra as decisões dos Tribunais em face do pedido de reconsideração, agora previsto na própria lei. ■

Polícia e Direitos Humanos

A UNIP por intermédio da coordenação e do corpo docente do curso de Direito, participou da Primeira Jornada Sorocabana sobre Polícia Civil e Direitos Humanos.

Sob a coordenação executiva do Centro de Direitos Humanos e Segurança Pública da Academia de Polícia do Estado de São Paulo, o evento contou com a participação do secretário da Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado, Hédio Silva Júnior, que na oportunidade encerrou os trabalhos proferindo a palestra *Inquérito policial e a defesa dos direitos humanos*.

A Jornada reuniu ainda representantes da Delegacia Seccional de Polícia de Sorocaba (Deinter 7), dos Poderes Executivo e Legislativo do Município, dos demais cursos jurídicos sorocabanos e da Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo. ■